

**MARCO REGULATÓRIO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**LUIS HENRIQUE T. BALDEZ**  
**PRESIDENTE**

**BRASÍLIA, 16/FEVEREIRO/2016**

## **ABORDAGENS**

### **✦ MARCO REGULATÓRIO**

**“Conjunto de normas, leis e diretrizes que regulam o funcionamento dos setores nos quais agentes privados prestam serviços de utilidade pública”**

### **✦ ABORDAGENS**

**. PRESSUPOSTOS BÁSICOS**

**. MALHA RODOVIÁRIA BRASILEIRA**

**. PROGRAMA DE CONCESSÃO DE RODOVIAS (PIL)**

**. TEMAS ESPECÍFICOS:**

**. EIXOS SUSPENSOS**

**. AGÊNCIAS REGULADORAS**

**. AGENCIADORES DE CARGA**

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- ☀ **COMPETÊNCIA BÁSICA DA UNIÃO:**

Planejar e Organizar a exploração dos serviços de Transporte Rodoviário de Cargas – peculiaridades regionais e interesse social.

- ☀ **PNLT**

Plano de Estado, nacional, multimodal e permanente.  
Atualização com participação total da sociedade.

- ☀ **SETOR DE TRC**

2,3 M veículos (RNTRC) e 12 M motoristas

5% do PIB

66% da carga (ou 90% sem minério de ferro)

Atividade Estratégica

Economia dependente desta atividade (no longo prazo)

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

## ☀ DEVERES DO PODER PÚBLICO:

- . Garantir o acesso aos serviços, em bases isonômicas
- . Apoiar a competição no mercado e a diversidade dos serviços
- . Fortalecer o papel regulador do Estado
- . Melhorar a eficiência logística do setor

## ☀ FOCO NOS OBJETIVOS:

- . Reduzir o custo logístico
- . Aumentar a competitividade
- . Regulação pela economia de mercado

## ☀ DIRETRIZ BÁSICA PARA O TRC:

. A ECONOMIA É DE MERCADO, COM LIBERDADE DE COMPETIÇÃO E PREÇOS LIVRES.

## **2 PRESSUPOSTOS PARA O TRC**

- ✿ **BASES ECONÔMICAS:**

- . Liberdade de iniciativa;
- . Livre concorrência;
- . Defesa do consumidor;
- . Repressão ao abuso do poder econômico; e

- ✿ **ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:**

- . Baseada na livre competição
- . Poder Público como:
  - .. Garantidor do modelo
  - .. Regulador da competição imperfeita
  - .. Repressor das infrações à ordem econômica

- ✿ **FÓRUM DO TRC:**

- . Ministério dos Transportes como agente chave do processo
- . Exposição dos problemas e busca de soluções

## **3 ASPECTOS FUNDAMENTAIS**

- **A INFRAESTRUTURA**
- **A REGULAÇÃO**
- **OS AGENTES ENVOLVIDOS**

## ***3 ASPECTOS FUNDAMENTAIS***

### **A INFRAESTRUTURA**

## CENÁRIO DA MALHA RODOVIÁRIA BRASILEIRA (PESQUISA CNT 2015)

- Malha Rodoviária: 1,7 milhão de km
- Rodovias Pavimentadas: 213,3 mil km (12% do total)

- Crescimento últimos 10 (dez) anos:

	Malha Federal (km)	Veículos
Total	15%	120%

- Densidade (em km de rodovia/1.000 km<sup>2</sup>)

EUA: 438    CHINA: 360    RÚSSIA: 54    CANADÁ: 46    **BRASIL: 25**

- Qualidade das Rodovias na América do Sul (Fórum Econômico Mundial – 140 países)

CHILE	– 35º	BOLÍVIA	- 109º
URUGUAI	– 95º	PERÚ	- 111º
ARGENTINA	– 108º	<b>BRASIL</b>	<b>- 121º</b>

# CENÁRIO ATUAL DO SETOR RODOVIÁRIO

## EMBARCADORES

Mercado em Recessão  
Perda de Lucratividade  
Perda de Competitividade  
Pagamento de R\$ 8,0 bi/ano em pedágio

## TRANSPORTADORES

- . Excesso de Endividamento
- . Excedente de 300 mil caminhões
- . Custo operacional duplicado
- . Frete em declínio



ELEVADA TARIFA  
DE PEDÁGIO

## Infraestrutura Rodoviária

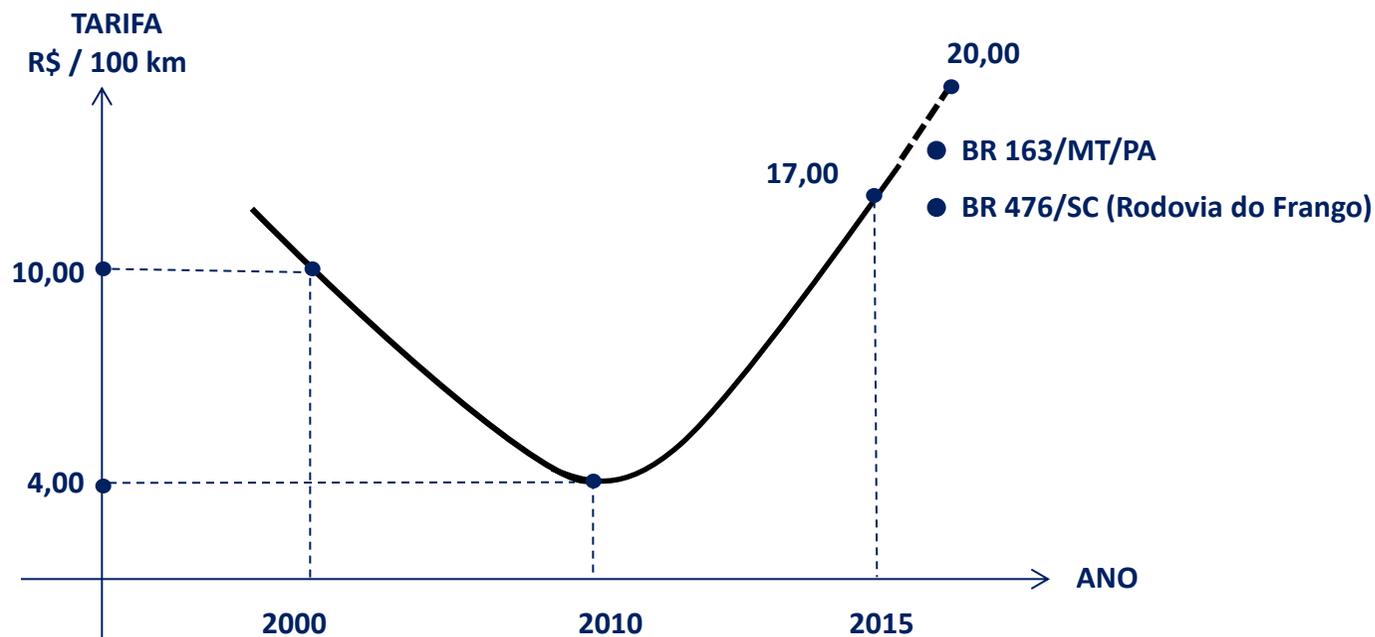
## ESTADO DAS VIAS

- 62% estado ruim ou péssimo
- 50% pavimentação ruim ou péssimo
- 58% sinalização precária
- 80% sob concessão ótimo/bom
- 30% público ótimo/bom
- Em processo de deterioração

**PROGRAMA DE CONCESSÕES DE RODOVIAS**  
*(Dados atuais)*

- **59 contratos de concessão.**
- **19,5 mil km de rodovias concessionadas (10,1 mil km fed + 9,4 mil km estad)**
- **10% da extensão pavimentada (Alemanha: 2%; China: 3,6%; Espanha: 0,5%)**
- **Tráfego pedagiado em 2014: 1,6 bilhão de veículos**
- **Eixos pedagiados: ~ 50% caminhões**
- **Receita de Pedágio: R\$ 20,0 bilhões (2015)**
- **Pagamentos pelo Embarcador: R\$ 10,0 bilhões**

## TARIFA x MODELO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS (análise da evolução)

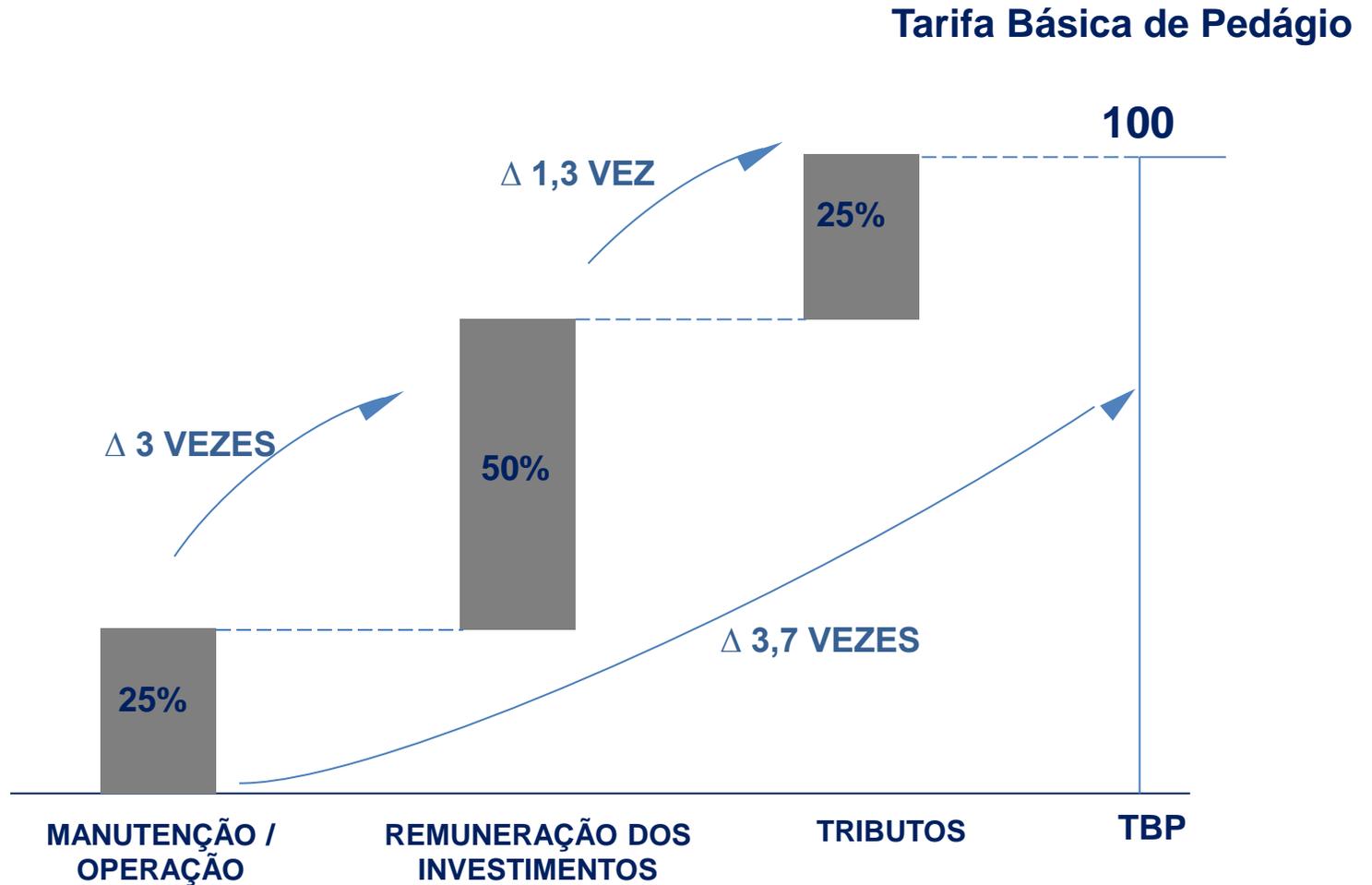


- Elevada densidade de Tráfego
- Recuperação e Melhorias
- Com Outorga
- TIR Elevada (18% aa)
- Alto Risco País (SELIC 46% aa)

- Elevada densidade de Tráfego
- Melhorias e Expansão
- Sem Outorga
- TIR ~ 8% aa
- Baixo Risco País (SELIC 11%)

- Baixa densidade de Tráfego
- Elevados Investimentos
- Sem Outorga
- TIR ~ 10% aa
- Alto Risco País (SELIC 14,25%)

## COMPOSIÇÃO ESTRUTURAL DA TARIFA



## **INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA** **(AVALIAÇÃO)**

**. A MALHA BRASILEIRA ESTÁ EM CONTÍNUO PROCESSO DE DETERIORAÇÃO.**

**. O BRASIL É, PROPORCIONALMENTE, O PAÍS DE MAIOR EXTENSÃO EM RODOVIAS PEDAGIADAS.**

**. O CUSTO LOGÍSTICO BRASILEIRO É CERCA DE 4 VEZES SUPERIOR À DOS PAÍSES COMPETIDORES.**

**. NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, OS EMBARCADORES PAGARAM CERCA DE R\$ 40,0 BILHÕES EM PEDÁGIOS, EQUIVALENTE A:**

**.. PIL2 DE FERROVIAS (R\$ 46,0 bilhões)**

**.. 10 MIL KM DE NOVAS RODOVIAS (R\$ 4,0 milhões/km)**

**.. PIL 2 DE PORTOS (R\$ 37,4 bilhões)**

**. OS ATUAIS MODELOS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS MULTIPLICAM DE 3 A 4 VEZES AS TARIFAS EM VIGOR.**

## **RECOMENDAÇÕES**

- **RETOMADA DO PAPEL DO ESTADO COMO INVESTIDOR NA MALHA RODOVIÁRIA.**
  - .. **CIDE COMO FONTE INTEGRAL DE RECURSOS**
- **ADEQUAÇÃO DO MODELO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS**
  - .. **POLÍTICA DE ESTADO**
- **DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA DO PEDÁGIO**
  - .. **POLÍTICA DE MÉDIO PRAZO**
- **AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DO CUMPRIMENTO DOS ATUAIS CONTRATOS**
  - .. **CAUSAS E EFEITOS DAS REALIZAÇÕES**
  - .. **BASE REGULATÓRIA**

## **3 ASPECTOS FUNDAMENTAIS**

# **A REGULAÇÃO**

## ASPECTOS REGULATÓRIOS

- **EIXOS SUSPENSOS (LEI DOS MOTORISTAS)**
  - .. Reequilíbrio Contratual – aumento da ordem de 15%
  - .. Estados que não reconhecem o não-pagamento
  - .. Obrigatoriedade legal
- **CRESCIMENTO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS (1997 – 2013)**
  - .. IGPM – 250%
  - .. IPCA - 150%
  - .. Tráfego – 2.171%
  - .. Receita - 4.710%
  - .. Custo O&M – 2.437%
- **AGENCIADORES DE CARGA**
  - .. Atuação irregular
  - .. Recolhimento de tributos
  - .. Apropriação de parte do frete

## ***3 ASPECTOS FUNDAMENTAIS***

# **OS AGENTES ENVOLVIDOS**

## ÓRGÃOS REGULADORES/ENTIDADES VINCULADAS

- ✿ **MT, ANTT, DNIT, VALEC, EPL**
- ✿ **Definir claramente o papel institucional de cada entidade:**
  - . **Ministério dos Transportes – Poder Concedente e Contratante**
  - . **ANTT – Agente Regulador dos Serviços Concessionados e Fiscalizador dos Contratos de Concessão (“Guardião dos Contratos”)**
  - . **DNIT – Obras Rodoviárias**
  - . **VALEC – Obras Ferroviárias e Agente das Subconcessões**
  - . **EPL – Planejamento Integrado da Infraestrutura Logística**
- ✿ **Eliminar superposição de competências**
- ✿ **Distinguir o papel de Poder Concedente, Regulador, Fiscalizador e Executor de obras.**
- ✿ **Definir o papel dos Usuários nas Agências Reguladoras**

## **ÓRGÃO REGULADORES** *(Capítulo do Marco Regulatório)*

- ✿ **Estrutura Corporativa:**
  - . **Diretoria**
  - . **Conselho Consultiva – com conselheiros da sociedade civil.**
  - . **Conselho Deliberativo – com Governo, Usuários e Trabalhadores**
- ✿ **Regras para Indicação**
- ✿ **Regras para Nomeação**
- ✿ **Regras para Controle**
- ✿ **Definição de Metas e Compromissos**
- ✿ **Avaliação de Desempenho**

OBRIGADO !

[anut@anut.org.br](mailto:anut@anut.org.br)